

Lideranças Assistenciais Mundiais: o Princípio do Exemplarismo Pessoal e as Ideologias Fraternas Mundializadas

Worldwide Assistantial Leadership: the Principle of Personal Exemplarism and Globalized Fraternal Ideologies

Liderazgos Asistenciales Mundiales: el Principio del Ejemplarismo Personal y las Ideologías fraternas mundializadas

Letícia Cordeiro*

RESUMO

Esta pesquisa analisa matérias publicadas em veículos de comunicação de massa, expondo ati-

tudes que evidenciam o exemplarismo de três personalidades públicas. O objetivo da pesquisa é explorar o contexto mundial contemporâneo favorável à educação em grande escala, através do exemplo pessoal e da conjuntura difundida pela mídia globalizada, com o propósito de demonstrar personalidades públicas que colaboram com ideologias fraternas para a assistência planetária criando lideranças assistenciais. Conclui-se que por meio da conduta pessoal é possível chegar à mudança do estado atual para a postura racional da busca de soluções práticas e altruístas para as problemáticas contemporâneas, sem a limitação nacionalista e cultural e contribuindo para a formação do Estado Mundial Cosmoético.

Palavras-chave: Globalização. Humanismo. Valores.

ABSTRACT

This research analyses materials published by vehicles of mass communication and exposes attitudes that evidence the exemplarism of three public personalities. The objective of the research is to explore the contemporary world context favorable to education on a massive scale through personal examples and the widespread conjuncture created by

*Natural de Manaus-AM. Graduada em comunicação social com especialidade em jornalismo. Formação Artes Cênicas. Pós-graduação em Gestão de Pessoas e Coaching. Mestranda em Engenharia e Gestão Industrial. Voluntária do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia e da Juriscons - Associação Internacional da Paradiireitologia

globalized media. The article aims to show public personalities who collaborate with ideologies fraternal towards planetary assistance and thus create assistential leaderships. It concludes that through means of personal conduct it is possible to realize a change from the current state to a rational posture that seeks practical, altruistic solutions to contemporary problems and is free of cultural, nationalistic limitations and contributes to the formation of the Cosmoethical World State.

Keywords: Globalization. Humanism. Values.

RESUMEN

Esta investigación analiza el material publicado en los medios de comunicación masivos, exponiendo actitudes que evidencian el ejemplarismo de tres personalidades conocidas públicamente. El objetivo de la investigación es explorar el contexto mundial contemporáneo, favorable a la educación en gran escala, a través del ejemplo personal y de la coyuntura difundida por los medios de comunicación globalizados. La finalidad ha sido mostrar a esas personalidades públicas que colaboran con ideologías fraternas para la asistencia planetaria, creando liderazgos asistenciales. Se concluye que, a través de la conducta personal, es posible llegar al cambio del estado actual hacia una postura racional, en busca de soluciones prácticas y altruistas respecto de la problemática contemporánea, sin la limitación nacionalista y cultural, contribuyendo así, para la formación del Estado Mundial Cosmoético.

Palabras-clave. Globalización. Humanismo. Valores.

INTRODUÇÃO

Os objetivos deste artigo são: (1) dissertar sobre a capacidade que a consciência individualmente tem para exercer algum tipo de exemplarismo universal por meio da hospitalidade ou responsabilidade assistencial; (2) compreender a força do exemplarismo pessoal, mundializado através dos veículos de comunicação, usados por pessoas que estão preocupadas com assistência às consciências habitantes da Terra; (3) sinalizar aspectos positivos da comunicação de massa com repercussões em vários países, com atitude educativa das personalidades públicas, sugerindo um espaço filosófico transnacional; e (4) identificar sinais de uma sociedade civil globalizada, com interesses cosmoéticos e com fortes características do Estado Mundial.

A metodologia usada foi a análise de atitudes de três figuras públicas: o médico Patch Adams, o primeiro-ministro finlandês

Juha Sipilä e o ator Johnny Deep. Em matérias publicadas em grandes veículos de comunicação, observou-se a exposição dessas pessoas e as respectivas atitudes, como forma de educação pautada no exemplo de ações humanitárias.

O intuito foi criar um escopo panorâmico de ideias com pensamentos desimpedidos, que possam gerar reflexão sobre educação, exemparismo e Estado Mundial.

Foram também aproveitadas ideias de pesquisadores que trabalham com linhas de investigação ligadas ao comportamento humano, como o sociólogo Zygmunt Bauman, o enciclopedista Waldo Vieira e outros autores que serviram de base teórica para analisar fatos criadores de contextos históricos. A estratégia foi identificar conteúdos humanistas (ações generosas) e atitudes afetivas (acolhimento) que ajudam a construir forças propulsoras à materialização do Estado Mundial Cosmoético.

O artigo está estruturado em seis seções:

I. O amor líquido e a globalização.

II. Casuísticas nos veículos de comunicação.

III. Todo ser humano causa impacto nos outros.

IV. Ideologia Fraterna.

V. A liderança assistencial e o Estado Mundial Cosmoético.

VI. Inteligência: a capacidade de atingir objetivos diante de obstáculos.

I. O AMOR LÍQUIDO E A GLOBALIZAÇÃO

É através da conduta de um homem que podemos medir sua intraconsciencialidade.

Ao observar jornais, programas de televisão e internet é possível notar no mundo contemporâneo lideranças, não assumidas ou até “silenciosas”, de pessoas públicas ou profissionais que emergem com atitudes assistenciais exemplares, e que certamente influenciam o comportamento, a cultura, os valores e a forma de pensar de grande número de indivíduos – pelo menos por um determinado tempo, já que estamos diante de um “mundo líquido”, como expressou Bauman.

A obra de Zygmunt Bauman, sociólogo e pensador contemporâneo com vasta produção, destaca-se por sua perspicácia

em analisar os fatos cotidianos. Sua obra é importante e atual, e fundamental para contextualizar as relações afetivas no mundo de hoje.

Uma sociedade líquida é um mundo efêmero no qual não se pensa em longo prazo, não se consegue traduzir desejos em um projeto de longa duração, e de trabalho duro e intenso para a humanidade, conforme pontua Bauman:

[...] o cidadão de nossa líquida sociedade moderna — e seus atuais sucessores são obrigados a amarrar um ao outro, por iniciativa, habilidades e dedicação próprias, os laços que porventura pretendam usar com o restante da humanidade. Desligados, precisam conectar-se [...] Nenhuma das conexões que venham a preencher a lacuna deixada pelos vínculos ausentes ou obsoletos tem, contudo, a garantia da permanência. De qualquer modo, eles só precisam ser frouxamente atados, para que possam ser outra vez desfeitos, sem grandes delongas, quando os cenários mudarem — o que, na modernidade líquida, decerto ocorrerá repetidas vezes. (BAUMAN, 2004, p. 5).

A radiografia do amor líquido feita por Bauman tanto se expressa nos relacionamentos pessoais e familiares quanto no convívio social com estranhos. Busca esclarecer, registrar e apreender de que forma o homem sem vínculos, figura central dos tempos modernos, se conecta. Há uma crise de valores afetivos humanos (relações frouxas) e ao mesmo tempo uma necessidade intensa de amar. Ao discorrer sobre o que é o amor, prossegue:

[...] é a vontade de cuidar, e de preservar o objeto cuidado [...]. Amar é contribuir para o mundo, cada contribuição sendo o traço vivo do eu que ama. No amor, o eu é, pedaço por pedaço, transplantado para o mundo. O eu que ama se expande doando-se ao objeto amado. Amar diz respeito à auto sobrevivência através da alteridade. E assim o amor significa um estímulo a proteger, alimentar, abrigar [...]. Amar significa estar a serviço, colocar-se à disposição, aguardar a ordem. Mas também pode significar expropriar e assumir a responsabilidade. (BAUMAN, 2004, p. 13).

É difícil definir o que é o amor, mas seu rastreamento é es-

sencial para dissertar e direcionar as ações humanas. A citação de Bauman serve para começar a observação de que existem lapsos altruístas de amor fraternal e, além de períodos abnegados, uma necessidade de amar. Resta esperança nesta atitude assistencial de se colocar à disposição, a serviço do outro resgatando um constante estímulo a proteger, alimentar e abrigar.

É possível vislumbrar atualmente, dentro da cultura de massa, um modelo virtuoso de comportamento em que a concepção de realidade parte do pressuposto básico de que todo o homem é social, interage e interdepende do outro mesmo dentro de um mundo líquido. Existem pontos positivos da comunicação da indústria cultural à qual temos acesso através dos jornais, revistas e canais de televisão.

O conceito de “massa” neste artigo segue no sentido de expressar a maioria de uma população, não havendo assim a distinção de natureza étnica, social, intelectual, etária, psíquica e sexual. Define-se como a camada numerosa de pessoas que a informação produzida nos veículos de comunicação de massa pode alcançar. No esforço de analisar o conteúdo disseminado pelos veículos, é possível observar a persuasão e os valores que brotam dessa indústria do “entretenimento” e que contagiam grande número de indivíduos espectadores.

É quase inquestionável que as personalidades com vida pessoal exposta servem de modelo para públicos do mundo globalizado. Nesta superexposição surgem lideranças, mesmo não assumidas, que podem ser classificadas como lideranças ideológicas assistenciais. O fato de exporem sua conduta, suas atividades profissionais ou sua atitude humanitária, seja por ações espontâneas ou elaboradas pelas assessorias de imprensa, desencadeiam posicionamentos, tendências e parâmetros de valores intraconscenciais, estilo de vida e visão de mundo. Pode-se extrair disto instrução didática para o senso de fraternismo necessário a contextos de crise, dificuldade ou assedialidade.

A pessoa cujas ações e palavras exercem influência cosmoética sobre o pensamento e o comportamento de outros já representa um tipo de indivíduo com traços de líder evolutivo para coordenar, comandar ou direcionar consciências. Sua opinião, atitude e habilidades têm peso valorativo e são determinantes na receptibilidade de um grupo. Há líderes de todos os tipos, pessoas que têm a capacidade de aglutinar, agregar valores

e principalmente motivar seus liderados, e com isso atingem uma espécie de eficácia exemplar. Cabe destacar que a motivação de um líder cosmoético nunca será para alienar aqueles que estão sob sua liderança.

O culto à personalidade pública virou a religião das massas, com um arsenal gigantesco e diversificado de produção ideativa mantenedora de conteúdo restrito à fama, ao entretenimento, ao consumo e à exaltação da celebridade, contribuindo para um tipo de alienação também massificada. Boa parte dessa indústria está voltada para superficialidades, conteúdos rasos, doutrinação contemporânea, suprimindo necessidade infantil das multidões pela existência e permanência de mitos, ídolos e deuses.

Por outro lado, o uso dos meios de comunicação de maneira adequada e cosmoética com o intuito de educar, politizar, conhecer, conscientizar, esclarecer e propagar benfeitorias, leva ao avanço da ciência, à disseminação de informação útil, ao debate político e à unificação global, transformando-se em instrumento colaborativo, contribuindo para cosmovisão pela reflexão mundializada, positiva e produtiva. De acordo com Ascher e Aquino:

[...] a globalização atual teria o condão de intensificar os processos de interdependência recíprocos entre Estados-nação e economia [...] o processo de interdependência vem sofrendo alterações sob o aspecto estrutural; observando-se, portanto, a denominada, “segunda onda de globalização”, e esta contraposta à globalização histórica evidente a partir do século XV. No último sentido, o processo de globalização está atualmente potencializado pela rapidez de circulação de informação e pelo desenvolvimento técnico (ASCHER; AQUINO, 2009, p.2).

A vivência da “segunda onda de globalização” está intrinsecamente ligada à comunicação globalizada, o que colabora para mais *links* estruturais na formação do Estado Mundial Cosmoético, em que a comunicação é feita e circulada dentro do território mundializado. A liderança assistencial nesse contexto da ética universal é representada por personalidades com intencionalidade altruísta dotada de um código, mesmo que tácito, pautado na alteridade e nos princípios basilares do que

seja melhor para todos. E não visam a fama pela fama, a promoção pessoal alicerçada na vaidade, no egoísmo ou no lucro que a popularidade pode resultar.

II. CASUÍSTICAS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Há três fatos recentes para análise, do ponto de vista da força individual desencadeando possível abertura para criação do Estado Mundial; seguem, em ordem cronológica.

Em três de agosto de 2015, ao visitar a cidade do Rio de Janeiro, o médico americano Hunter Doherty Patch Adams¹, famoso por defender a humanização dos tratamentos médicos, pediu mais carinho e criatividade nos hospitais para se alcançar a universalização da saúde. Além disso, também adota uma metodologia de trabalho voltada para emprego da fraternidade, bom humor e acolhimento na medicina. “Ser amoroso faz bem para o sistema imunológico” diz Patch Adams em entrevista ao jornal O Globo (2015).

A metodologia de Adams² consiste em uma consulta de quatro horas de duração, na qual o paciente é indagado sobre seus *hobbies*, detalhes de sua relação amorosa e até a maneira como beija seu companheiro. Durante o atendimento, as únicas regras são o amor e o cuidado com o outro (O GLOBO, 2015).

No Rio de Janeiro, Adams ministrou palestra intitulada *A alegria do Cuidar* (2015), na qual contou casos, criticou o sistema de saúde americano, a formação nas universidades mundo afora e também pediu aos médicos para usarem a criatividade para universalizar o acesso à saúde. Em entrevista, disse:

Decidi que passaria quatro horas com os novos pacientes. Você escolhe quem vai ser, e eu decidi ser criativo e carinhoso. Na História, nunca houve nenhum estudo mostrando que ser sério, violento e rude é bom. Milhares de artigos falam do valor de ser amoroso. É bom para o sistema imunológico [...]. Se tivermos cuidado suficiente, não teremos guerra na Humanidade [...]. (O GLOBO, 2015).

Em 02 de setembro de 2015, foi veiculado no jornal O Globo, versão digital, matéria intitulada: *Foto chocante de menino morto revela crueldade de crise migratória*. A imagem mostra

1. Médico americano oncologista pediatra, tem como foco a estrutura acolhedora da medicina.

2. Patch Adams - O Amor é Contagioso, 1998. Interpretado pelo ator Robin Williams. Gênero comédia dramática, dirigido por Tom Shadyac e baseado em livros e na vida de Hunter Doherty Patch Adams e Maureen Mylander.

o corpo de um pequeno menino sírio em uma praia turca após perder sua vida em naufrágio do movimento migratório do Oriente Médio e África, revelando o abandono e a fragilidade das vítimas da guerra. Frase questionadora do jornal britânico *Independent*:

Se estas imagens com poder extraordinário de uma criança síria morta levada a uma praia não mudarem as atitudes da Europa com relação aos refugiados, o que mudará?

A matéria publicada no jornal britânico e narrada pelo jornal O Globo constata que o mundo está enfrentando a pior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. De acordo com estimativas da Agência da ONU para Refugiados, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM), até o dia 21 de dezembro de 2015, cerca de 972.500 pessoas atravessaram o Mar Mediterrâneo. Estima-se que mais de 34 mil pessoas cruzaram por vias terrestres e foram registrados 3.771 óbitos.

Reagindo à crise migratória, o primeiro-ministro finlandês, Juha Sipilä, ofereceu sua casa de campo aos refugiados. Anunciou em 05 de setembro de 2015, pela televisão, que daria abrigo aos emigrados em sua casa de veraneio, aonde raramente vai devido a suas funções em Helsinki.

Espero que isso se torne uma espécie de movimento popular que faça com que muitos assumam suas responsabilidades nesta crise dos refugiados, eu quero trazer a minha contribuição para mostrar que a Finlândia é um país multicultural (SIPILÄ, 2015).

Os veículos de comunicação noticiaram que sua atitude contagiou muitas pessoas, criando uma comoção em massa. O “fechadismo” hostil dos europeus transformou-se num sorriso acolhedor de efeito dominó, mobilizando ao menos parte da sociedade.

O terceiro exemplo refere-se ao episódio em que a banda do ator e músico Johnny Depp distribuiu aparelhos auditivos para crianças e adultos com problemas de audição, no Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 2015. A banda de nome *Hollywood Vampires* comprou e distribuiu esses aparelhos para brasileiros

em parceria com uma fundação internacional. Pacientes que esperavam na fila da Secretaria Municipal de Saúde havia meses foram assistidos com a iniciativa de Depp; a iniciativa fez a fila zerar.

O ator proporcionou através dos aparelhos audição para os deficientes com uma pedagógica metáfora de benefício duplo. Pessoas que nunca haviam tido a chance de ouvir uma música, após a doação se viram em um festival como o Rock in Rio, escutando os acordes de uma guitarra. Ele mesmo ajudou a instalar alguns aparelhos, e além de distribuí-los, Johnny ofereceu ingressos para algumas pessoas participarem do show da banda.

Problemática

Será que já temos a capacidade de observar algum tipo de acolhimento, responsabilidade assistencial e exemparismo universal que essas três casuístas evocam? É possível vislumbrar a força do exemparismo pessoal mundializado através dos veículos de comunicação usados por pessoas que estão preocupadas com assistência às consciências habitantes do planeta. A comunicação de massa repercute a atitude de personalidades públicas em vários países, sugerindo um espaço filosófico transnacional, ultrapassando as fronteiras e o raio de ação dos Estados nacionais; corresponde a uma sociedade civil mundializada com interesses humanistas.

A visão futurista e visionária torna-se realidade quando nos acontecimentos atuais se flagram suas antecipações. O debate encontra-se dentro de interesses universais vividos e abre caminho para o Estado Mundial Cosmoético. A comunidade global já se expressa nesta sociedade civil mundializada por meio dos veículos midiáticos. Com personalidades de repercussão mundial, vem articulando e unificando as realidades diversas e plurais.

III. TODO SER HUMANO CAUSA IMPACTO NOS OUTROS

Toda pessoa exerce algum tipo de influência no exercício da liderança, seja no território privado ou público. Essa liderança pode ter viés social, político, científico, filosófico ou parapsíquico. O líder serve de bússola para seus assistidos. Uma liderança assistencial que surge e contagia as massas faz o papel de agente catalisador de reciclagens, porque realiza com sua condu-

ta uma orientação, influenciando comportamentos pró-evolutivos, cosmopolitas e megafraternos através do exemplo.

É neste momento que um ato público, tendo a cobertura dos veículos midiáticos, serve de maneira mais abrangente que um tratado no papel, pois expõe o nível evolutivo dos agentes ao grande público. E há de se enxergar os benefícios educativos da exposição do exemplo para a plateia. O carisma ético e contagiante do condutor e articulador social público alavanca nas pessoas, pela influência do exemplo, a tomada de decisões evolutivas de maior impacto íntimo.

O poder é representado pelos meios de comunicação, através da imagem de personalidades públicas, políticas e culturais. A pessoa pública representa um referencial de alto poder ideológico na contemporaneidade e, ao vivenciar a superexposição nas mídias, evidencia o conteúdo didático da assistência fraterna mundializada.

IV. IDEOLOGIA FRATERNA

O conjunto abrangente do sistema de ideias, pensenes, constructos e visões de mundo de indivíduos ou grupos que legitimam o altruísmo, a assistência, a empatia, o amor puro alavancando a fraternidade universal, que orienta as ações sociais, políticas, partidárias e diplomáticas libertárias e agrega a alteridade sobre a ótica da Inteligência Evolutiva é identificado neste artigo como Ideologia Fraterna.

Toda conduta humana contém um viés ideológico, as ações de um indivíduo externam sua visão de mundo. Agregar consciência fraterna às atitudes compõe e legitima o exemplarismo necessário para a construção positiva de valores com os quais a sociedade humana elimine a dominação e faça a profilaxia da exaltação de interesses egoístas, e passe a buscar a solidariedade democrática. Implícita ou explícita, a atitude revela tanto as ideias de uma coletividade quanto a de um indivíduo que a expresse. Por exemplo, as ações de membros da *Ku Klux Klan*³ demonstram as ideias racistas que defendem, o apoio à supremacia branca e ao protestantismo, em detrimento as outras religiões.

Uma ideologia fraterna compõe uma sociedade fraterna; logo, sua cultura tende a cultivar valores coerentes com o amor. Este sentimento de afeto liga as pessoas, e é decorrente não só

3 Organização racista secreta que nasceu no final do século XIX nos Estados Unidos. Um clube social que reunia veteranos confederados, soldados que haviam lutado pelos estados do Sul, o lado derrotado, na Guerra Civil Americana (1861-1865).

de laços familiares, como de vínculos ideológicos, culturais, psíquicos e multidimensionais.

Para que a evolução ocorra, é necessário superar o entendimento de que ideologia é algo ruim e pejorativo, visto que uma ideia ou conjunto de ideias que guia um grupo pode ser pró-evolutivo e cosmoético. Assim caminha o conceito de *poder ideológico*, agora para um sentido mais amplo, positivo e evolutivo; “poder ideológico evoluído é igual dos esclarecimentos evolutivos das revoluções cosmoéticas, sem estardalhaços, da não-violência” (VIEIRA, 2008, p.5495).

É neste caminho que as ideologias fraternas podem ser estudadas, analisadas e estruturadas. O exemplarismo pessoal expressa a ideologia dos indivíduos por meio da materialização de suas ações. Toda ação afetuosa, amigável, cordial vinculada à intenção de propagar benfeitoria às consciências ou grupos de consciências representa um princípio fraternal e carrega uma ideologia fraternal de efeito propaganda. Uma gestão das ideias, mesmo que tácita, quando bem-intencionada leva ao poder que a ideologia tem na propaganda assistencial e libertária de sua administração, liderança expositora benigna.

V. A LIDERANÇA ASSISTENCIAL E O ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO

Para entender o conceito de Estado Mundial Cosmoético é preciso compreender uma estrutura assistencial da multinacionalização fraterna com objetivos na evolução democrática que poderá ser realizada no futuro. O cenário atual dos fatos midiáticos recortados para este artigo é uma amostra das evidências da mudança de mentalidade: de uma ideologia sectária, bélica, nacionalista e excludente, baseada em valores de distinção de classes, individualismo e dominação, que está se tornando obsoleta, para uma ideologia globalizada humanitária e assistencial, que leva em conta interesses da comunidade global, abrangendo uma lógica pacifista, aplicável a todas as consciências do mundo. É vanguardista no sentido de ser contrária ao individualismo de pessoas subordinadas apenas a interesses de grupos como clã, família, grupos religiosos e grupamentos que expressam “bairrismo”.

O egoísmo é a maior barreira, pois torna impossível costu-

rar a colcha de retalhos teóricos para fomentar possibilidade real de um mundo interligado por ideologia interassistencial e universalista. O desejo de multiculturalização expresso pelo primeiro-ministro finlandês, Juha Sipilä, é também o desejo de mundialização – o cidadão do mundo usufruindo da hospitalidade cosmopolita universal.

A guerra na Síria e os refugiados se espalhando por toda a Europa, e um primeiro ministro falando abertamente sobre acolhimento aos estrangeiros; Patch Adams espalhando sua ideologia humanista com filme e palestras pelo mundo; Johnny Depp distribuindo aparelhos auditivos para crianças e adultos com problemas de audição no Brasil são três evidências que expressam cenário propício para aprofundar a reflexão dos valores de um planeta globalizado a caminho de uma nova política social mais assistencial. Estas são as bases conceituais do Estado Mundial:

O Estado Mundial será universalista, nem imperialista, nem socialista, termos ainda depreciados, mas solidários, cosmoéticos e libertários. Sua política de alto nível equalizará nações, etnias e povos, interligados à retilinearidade paritária e maxifraterna [...] o objetivo prioritário e universal do Estado sem classe dominante será a reeducação do cidadão do mundo, o *Homo sapiens globalis*, a fim de estruturar a comunidade Planetária competente, cosmoética e maxifraterna (PEREIRA, 2013, p. 146).

É de se esperar algum tipo de impacto emocional, ideológico e moral como resultado positivo nos espectadores que assistem pessoas públicas agirem de maneira solidária, afetuosa e fraterna diante de situações difíceis como a guerra e a espera indeterminada por próteses diversas, ou quando observam o cuidado amoroso e dedicado por parte de agentes de saúde. O *homo sapiens globalis* está sendo reeducado através do exemplarismo pessoal das consciências que se expõem com alto nível de altruísmo, levando em sua mensagem, silenciosa ou gritante, que não existem barreiras para a fraternidade universal.

Há um movimento de reciclagem perceptível da mentalidade coletiva, afetando e reeducando todos, espectadores, veículos de comunicação de massa e o público em geral, para compreen-

são da formação da aldeia global fraterna. Portanto, o exemparismo cosmoético é um poderoso instrumento de comunicação, ao possibilitar reciclagens em consciências intrafísicas e consciência extrafísicas.

VI. INTELIGÊNCIA: A CAPACIDADE DE ATINGIR OBJETIVOS DIANTE DE OBSTÁCULOS

O que possibilita o desenvolvimento da inteligência são os esforços cognitivos para a superação de obstáculos. Ao juntar a ideia de esforço cognitivo com oportunidade chegamos ao verbete *Abordagem da Oportunidade*:

[...] tal esforço é definido como demonstração da capacidade de a consciência enxergar a chance evolutiva no entorno e perante as ocorrências na cotidianidade, possibilitando transformar qualquer ambiente ou acontecimento em ensejo construtivo ao extrair o melhor proveito da situação, de modo atuante e benéfico (VIEIRA, 2014, p.6).

A crise, a dificuldade, o problema da guerra, as barreiras evolutivas, vistas pelo prisma da Evoluciologia, são oportunidades para desenvolvimento de novas habilidades, tornando o contexto adverso numa crise de crescimento, de amadurecimento e mudança de visão da realidade.

A inteligência, portanto, é a capacidade de atingir objetivos diante de obstáculos, por meio de decisões baseadas em regras racionais (que obedecem à verdade) [...] inteligência consiste em especificar um objetivo, avaliar a situação vigente para saber como ela difere do objetivo e pôr em prática uma série de operações para reduzir a diferença. (PINKER, 1998, p. 73).

Se existe brutalidade, ausência de fraternidade, inospitalidade e sectarismo no comportamento atual da humanidade, é relevante observar esses fatores como obstáculos geradores de demandas sociais por políticas públicas construídas a partir de ideologias fraternas, reduzindo, assim, a diferença entre objetivos coletivos assistenciais mais avançados e o atual cenário travoso e dificultoso das guerras, da pobreza e da exclusão.

Instituições como a ONU e a Cruz Vermelha realizam ações

humanitárias e se esforçam em proporcionar proteção e assistência às vítimas de guerra e atendimento a situações de violência, com o objetivo de facilitar a cooperação, em termos de direito e segurança internacional. Além do desenvolvimento econômico e do progresso social, há nessas organizações ideologias fraternas globalizadas. Suas atividades são operações resultantes dos esforços aplicados para reduzir a distância entre os objetivos que levarão a humanidade à paz mundial e a situação vigente (contextos socioeconômicos difíceis, guerra, tráfico e consumo de drogas). O objetivo final não será a fraternidade universal? O cosmopolitismo planetário? Existe nesta experiência, junto aos obstáculos evolutivos, avanço da inteligência humana.

Há, por assim dizer, uma nova mentalidade pacífica dando forma e mudando a geopolítica global, catalisando acontecimentos que possam chamar a atenção dos interesses universais. Mais de 160 pontos históricos participaram do evento que homenageou o 70º aniversário da instituição - o evento global ocorrido em 24 de outubro de 2015, definido como Dia da ONU, em que foram iluminados de azul os principais monumentos do mundo. A sobrevivência, permanência e crescimento deste fórum de discussão da paz mundial já é uma vitória sobre ideologias nacionalistas antifraternas.

Outro evento que sucede a mudança da atual visão de mundo demonstrando superações de obstáculos para atingir objetivos por meio de atitudes criativas e racionais é a formação da aldeia global. Foi protagonizado pelo fotógrafo queniano James Mollison, ao retratar quartos de crianças de diferentes países⁴. Seguindo a mesma vertente de conectar um mundo por meio de imagens que remetem ao pertencimento coletivo, o fotógrafo britânico Julian Germain⁵ registrou diferentes salas de aula ao redor do mundo. Esses exemplos demonstram a necessidade de enxergar o mundo global intimamente conectado pela diversidade das consciências que o habitam.

4 Disponível em: <<http://jamesmollison.com/books/where-children-sleep/>>. Acesso em: 14 Fev. 2016.

5 Disponível em: <<http://www.juliangermain.com/>>. Acesso em: 20 Mai. 2016.

CONCLUSÃO

É factível identificar que a autossobrevivência e a formação das ideologias fraternas encontram um vasto campo através da alteridade e no trinômio afetividade-maturidade-altruísmo. Este crescendo pode servir como base a ser transformada em ações

práticas, de modo a gerar resultados evolutivos e contribuir para um mundo mais generoso, com senso cosmopolita fundamental para o Estado Mundial.

O compromisso individual de automelhoramento constante é o que cada consciência pode oferecer para a gênese do Estado Mundial Cosmoético. Ao nutrir o planeta com postura lúcida, abnegada e madura, estimula o fortalecimento da aldeia global benevolente, isto é, o conjunto de consciências interessadas em compartilhar conhecimento e experiências ligadas pela filosofia da empatia.

O exemplo de acolhimento afetuoso torna-se a bússola consciencial do líder apresentando certa maturidade em sua conduta, influenciando evolutivamente, mesmo que sem a intenção calculada, a liderança policármica.

Acolher e esclarecer ao mesmo tempo exige habilidades. O autoexemplo educa por esclarecer, e o maior desafio é encaminhar os assistidos da tarefa da consolação à interdependência autoevolutiva.

O fato de que toda pessoa pode exercer algum tipo de liderança, aplicado em diversos contextos, tais como no social, na política, na ciência, na filosofia, no grupocarma, destaca a responsabilidade cosmoética perante a evolutividade, em que a conduta pode arrastar multidões.

Além do fator educativo do exemplo há a cosmovisão da perspectiva pessoal destacando a tares. O exemplarismo cosmoético atua pela força presencial fraterna pessoal. Surge assim a irresistibilidade da força individual aglutinadora, na vocação para a liderança ativa em prol da humanidade. É notório observar que o Estado Mundial Cosmoético começa na intraconsciencialidade.

REFERÊNCIAS

01. ACNUR; *Um milhão de refugiados e migrantes fugiram para a Europa em 2015*; disponível em: <<http://www.acnur.org/t3/portugues/noticias/noticia/um-milhao-de-refugiados-e-migrantes-fugiram-para-a-europa-em-2015>>; acesso em: 18.05.2016.

02. Arakaki, Katia; *Abordagem de oportunidade*; Vieira, Waldo; *Liderologia; Poder ideológico*; verbete; in Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111

remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 2787 a 2790, 5495.

03. Archer, Maria da Costa; AQUINO, Maria da Glória Costa Gonçalves de Sousa; *GLOBALIZAÇÃO: perspectivas sobre questões ideológicas e conceituais*; IV Jornada Internacional de Políticas Públicas; São Luiz do Maranhã: Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2009.

04. Bauman, Zygmunt; *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*; Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 2004; página 5.

05. Classroom Portraits; *A realidade de diferentes escolas do mundo*; disponível em: <<http://www.contioutra.com/fotografo-registra-a-diversidade-educacional-fotografando-escolas-ao-redor-do-mundo>>; acesso em: 19.10.2015.

06. G1 Jornal Nacional; *Banda de Johnny Depp ajuda crianças com problemas de audição no RJ*; disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/09/banda-de-johnny-depp-ajuda-criancas-com-problemas-de-audicao-no-rj.html>>; acesso em: 07.10.2015.

07. G1. Mundo; *Foto chocante de menino morto revela crueldade de crise migratória*; disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/foto-chocante-de-menino-morto-vira-simbolo-da-crise-migratoria-europeia.html>>; acesso em: 07.10.2015.

08. G1. Mundo; *Primeiro-ministro finlandês oferece sua casa de campo a refugiados*; disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/primeiro-ministro-finlandes-oferece-sua-casa-de-campo-refugiados.html>>; acesso em: 07.10.2015.

09. O GLOBO; *‘Ser amoroso faz bem para o sistema imunológico’, diz Patch Adams*; disponível em <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/ser-amoroso-faz-bem-para-sistema-imunologico-diz-patch-adams-17058458>>; acesso em: 7 de out. 2015.

10. OBSERVADOR. Vídeo; *A recepção emocionante de refugiados sírios numa vila alemã*; disponível em: <<http://observador.pt/2015/09/03/video-a-rececao-emocionante-de-refugiados-sirios-numa-vila-alema/>>; acesso em: 07.10.2015.

11. Pereira, Jaime; *Princípios do Estado Mundial*; Foz do Iguaçu: Editares; 2013; página 198.

12. Pinker, Steven; *Como a mente funciona*; São Paulo: Companhia da Letras; 1998; página 73.

13. PNUD; *Evento global do Dia da ONU iluminará de azul principais monumentos do mundo*; disponível em: <<http://pnud.org.br/Noticia.aspx?id=4174>>; acesso em: 20.10.2015.